

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE  
PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**EDITAL Nº 04/2016 – PROGRAD**

**ÁREA – “ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA, PRÁTICA DE  
ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO”**

**I- ELEMENTOS, OBJETO E CRITÉRIOS DE ANÁLISE, AVALIAÇÃO E  
VALORAÇÃO DA PROVA ESCRITA**

- 1- Elementos de análise, avaliação e valoração da prova: questões da prova.
- 2- Objeto de análise, avaliação e valoração: conteúdo de cada questão.
- 3- Critério de avaliação: habilidade cognitiva solicitada na questão e domínio do conteúdo. No que se refere à habilidade cognitiva, ao responder as questões, o candidato deve realizar exatamente o que é solicitado nas questões. No que se refere ao domínio de conteúdo, ao responder as questões, o candidato deve demonstrar conhecer e compreender o tema abordado, desenvolvendo-o com profundidade, e expresso em linguagem objetiva, clara, precisa, concisa, simples, coerente, coesa e lógica.

**II-QUESTÕES DA PROVA**

- 1- Tipo de questão: dissertativa.
- 2- Natureza das questões quanto competência/habilidade: **análise de princípios** (questão 1), **identificação e caracterização** (questão 2), **análise de relações** (questão 3), **explicação** (questão 4) e **análise** (questão 5).
- 3- Total de questões: cinco (05), sendo que a questão 5 é subdividida em duas alíneas.
- 4- Valores das questões: cada questão vale 2,0.
- 5- Valor total da prova: 10,0 (dez) pontos.

**III- ELEMENTOS DE ANÁLISE, AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DAS QUESTÕES**

- 1- Domínio cognitivo solicitado na questão, no que se refere à competência e/ou habilidade que a questão requer.
- 2- Domínio de conteúdo.

#### **IV- DETALHAMENTO DOS ELEMENTOS DE ANÁLISE, AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DAS QUESTÕES**

1- As respostas às questões devem:

- a) Responder ao que é solicitado na questão do ponto de vista do domínio cognitivo;
- b) Deixar claro os aspectos fundamentais do assunto, dentro do enfoque definido na questão;
- c) Ser desenvolvidas com profundidade, dentro do enfoque definido na questão;
- d) Ser fundamentadas (dentro do enfoque definido na questão) nos teóricos indicados nas questões

2- As fundamentações teóricas das afirmações expressas nas respostas devem estar corretas tendo por base o teórico indicado.

#### **V- APRESENTAÇÃO DO TEXTO DAS RESPOSTAS:**

- 1- Aspectos estilísticos: o texto das respostas às questões deve ter objetividade, clareza, precisão, concisão, simplicidade, coerência, coesão e lógica.
- 2- Aspectos ortográficos e gramaticais: o texto das respostas às questões deve obedecer às regras ortográficas e gramaticais.
- 3- Tipo de linguagem: o texto deve ser escrito em linguagem acadêmica (informativa, técnica, racional), sem os vícios da linguagem coloquial e sem torneios literários, figuras de retórica ou frases de efeito.

#### **VI- CHAVE DE CORREÇÃO**

##### **Questão 1:**

Na questão 1, o domínio cognitivo solicitado é a **análise de princípios** que devem fundamentar o desenvolvimento da pesquisa e da docência, tendo por base Marin (2015). Isto significa que a candidata deve identificar os princípios para o exercício da docência e a realização da pesquisa, reconhecer e caracterizar os fundamentos que os estruturam e estabelecer suas lógicas de operacionalidade.

**Referência para a resposta da questão 1:** na resposta a candidata deve identificar cada um dos princípios que devem fundamentar o exercício da docência e a realização da pesquisa, reconhecer e caracterizar os fundamentos que os estruturam e estabelecer suas lógicas operacionais. Assim, a resposta deve contemplar, no mínimo, os aspectos descritos a seguir:

- Na identificação dos princípios deve constar os três princípios, quais sejam: (a) “a necessidade “mente aberta (mas não vazia)””; (b) “a relação entre sujeito e objeto””; (c) “a relação indissociável entre teoria e práxis”.
- No reconhecimento e caracterização dos fundamentos que estruturam cada um dos princípios deve constar que tais princípios têm fundamento epistemológico dialético crítico materialista e que suas características consistem nos seguintes aspectos:
  - a) a necessidade que pesquisadores, professores e alunos tenham “mente aberta (mas não vazia) é condição para aquisição de novos conhecimentos por meio dos processos de ensino e aprendizagem e de elaboração (pesquisa) sobre esses conhecimentos”. Nesses processos, os sujeitos de aquisição e produção de novos conhecimentos devem ter predisposição para proceder estudos e reflexões sobre os aspectos da formação de base e suas relações concretas de existência que envolve tanto as condições de aquisição quanto de produção de novos conhecimentos;
  - b) na relação entre sujeito e objeto do conhecimento, deve-se ter clareza de que em situação concreta de ensino tem-se sempre aluno, professor e conhecimentos, os quais, em uma perspectiva dialógica bidirecional, sujeito e objeto do conhecimento não se cindem, posto que ambos assumem a mesma identidade de sujeito-objeto desse conhecimento;
  - c) na relação indissociável entre teoria e práxis, considerar que teoria e práxis (prática refletida) são indissociável implica em considerar que sujeito e objeto tem, em si, uma relação de unidade e não de relação de primazia de um sobre o outro. De modo análogo, todo conhecimento em nível de ideia (teoria) é produto de uma aplicabilidade refletida (práxis) desse conhecimento, cuja finalidade dessa produção (teórica-prática) é a própria transformação qualitativa da teoria-práxis.
- No estabelecimento das lógicas de operacionalidade desses princípios é necessário identificar a validade de suas operações, a qual consiste no fato de que há uma inter-relação existencial entre os três princípios, cuja existência individual e cada um requer, em si, a existência dos outros, pois estes, em sua estrutura tridimensional, são a base para o desenvolvimento tanto do ensino e quanto da pesquisa voltados para o desenvolvimento pleno do sujeito em um mundo desenvolvido por este e para este sujeito (sujeito-objeto do conhecimento em uma dimensão teórica-práxis).

## Questão 2

Na questão 2, o domínio cognitivo solicitado é **identificação** e **caracterização** dos indícios (“pistas”) que se constituem em elementos fundamentais para o fortalecimento do conteúdo da Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica, tendo como referência Libâneo (2015).

**Referência para a resposta da questão 2:** na resposta da questão a candidata deve, primeiro, informar quais são os indícios (pistas) e, em seguida, expor minuciosamente (expor de forma detalhada) as propriedades (características) que constituem cada um desses indícios, e, simultaneamente, de modo reflexivo, estabelecer as relações de coerência e pertinência constitutivas da síntese do autor. Assim:

Na identificação dos indícios (pistas) devem constar os quatro indícios à saber: unidade entre o ensino e a aprendizagem; o campo da didática precisa assumir que não há didática fora de sua relação com os conteúdos; a inseparabilidade entre conteúdos e metodologias investigativas da ciência ensinada; o papel da pesquisa em pedagogia e didática.

Na caracterização devem constar os elementos que constituem esses indícios, conforme orientação a seguir:

- Na discussão sobre a unidade entre o ensino e a aprendizagem, o autor considera que essa “é o requisito inicial para a superação, no trabalho dos professores, da fragmentação entre a atividade de ensino e a atividade de aprendizagem” (Libâneo, 2015, p. 55), a partir da compreensão de que “a referência básica da didática é a relação com os saberes (conteúdos) em situações didáticas contextualizadas, em que os conteúdos são requisitos para o desenvolvimento dos processos psíquicos superiores” (op. cit., p. 56).
- O campo da didática precisa assumir que não há didática fora de sua relação com os conteúdos. Na visão do autor, a especificidade do “enfoque pedagógico-didático está nas formas pelas quais a educação e o ensino, como práticas sociais, possibilitam o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos” (cf. p.59).
- Na inseparabilidade entre conteúdos e metodologias investigativas da ciência ensinada, Libâneo (2015, p. 57) defende que “as práticas socioculturais e institucionais devem integrar-se nas práticas pedagógico-didáticas”, posto que essas práticas são *locus* onde estão inseridas a diversidade humana e as diferenças. O princípio que fundamenta essa proposição é que, na teoria histórico-cultural, a educação escolar tem por finalidade o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos por meio dos conteúdos, implicando desse modo no processo de formação de conceitos, “no qual os conceitos científicos se articulam com os conceitos cotidianos” (op. cit., p. 58).

- 
- No que se refere ao papel da pesquisa em pedagogia e didática Libâneo destaca o papel da pesquisa em pedagogia e didática, indagando sobre o papel da pesquisa pedagógico-didática. Nesse sentido, para o autor “a educação é uma prática social, materializada numa atuação efetiva na formação e desenvolvimento de seres humanos, em condições socioculturais e institucionais concretas, implicando práticas e procedimentos peculiares”, com o objetivo de realizar as mudanças qualitativas na aprendizagem escolar e na personalidade dos alunos.

### **Questão 3:**

Na questão 3, o domínio cognitivo solicitado é a **análise de relação** entre os saberes necessários para o exercício profissional docente e a constituição da profissão e profissionalidade do professor, tendo por base Pimenta (2000) e Tardif (2002).

**Referência para a resposta da questão 3:** na resposta a candidata deve, inicialmente, caracterizar cada um dos saberes, para em seguida identificar o tipo de relação que esses conhecimentos estabelecem entre si e, por fim, destacar as contribuições desses conhecimentos na constituição da profissão docente e da profissionalidade. Assim, a resposta deve conter, no mínimo:

- Caracterização dos tipos de saberes da profissão docente: (a) o saber profissional é constituído pelas ciências com interferência na educação e pelos saberes pedagógicos; (b) os saberes disciplinares, os quais correspondem aos diversos campos do conhecimento e emergem da tradição cultural e dos grupos sociais produtores de saberes (matemática, história, literatura, artes etc.); (c) os saberes curriculares (programas escolares) correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos, por meio dos quais a escola categoriza e apresenta os saberes selecionados e definidos como modelos de cultura erudita e de formação na cultura erudita; (d) os saberes experienciais são baseados no trabalho cotidiano e no conhecimento do meio; nascem da experiência e por ela são validados e, na vida profissional, são incorporados à experiência individual e coletiva sob a forma de *habitus* da profissão e de habilidades, de saber-fazer no exercício profissional e de saber-ser na profissão.

- Os tipos de relação que esses saberes estabelecem entre si são de complementaridade (e não de justaposição porque não se sobrepõe um ao outro, ou, por aglutinação porque não são conhecimentos que se aderem e formam um outro conhecimento uno), visto que cada um tem a sua especificidade (com objeto e objetivos próprios), as quais se complementam e constituem, em conjunto, os conhecimentos que se somam para constituir um todo organizado de conhecimentos que possibilitam aos professores desenvolver seu ofício com proficiência.
- Como contribuições desses conhecimentos na constituição da profissão docente e da profissionalidade, destacam-se: o exercício do ofício de professor com maestria, bem como expressar a especificidade da atuação docente na prática com profissionalismo, o qual envolve habilidades, conhecimentos, atitudes e valores específicos da (e para a) profissão professor, com fins de um exercício profissional consubstanciado por competência técnica, compromisso político e responsabilidade social em contextos sociais historicamente situados.

#### **Questão 4:**

Na questão 4, o domínio cognitivo solicitado é a **explicação** do processo de materialização da relação teoria e prática no contexto do estágio supervisionado, tendo por base Lima e Aroeira (2011). Isto requer que a candidata torne clara e evidente o que é e como pode ocorrer o processo de materialização da relação teoria e prática no contexto do estágio supervisionado.

#### **Referência para a resposta da questão 4:**

- O processo de materialização da relação teoria e prática dar-se-á mediante o desenvolvimento de uma prática dialética que se realiza por meio da unidade teoria e prática, via reflexão coletiva, a qual ressignifica essa prática, podendo assim proporcionar uma aprendizagem solidária e significativa.

#### **Questão 5:**

Na questão 5, o domínio cognitivo solicitado é a **análise** do papel (atribuições e funções) da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado, tomando como categorias de análise “a indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão” e “o desenvolvimento profissional”. Nessa análise, primeiro devem ser identificadas as atribuições e funções da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio, em seguida, devem apresentadas os tipos de relações que devem ser estabelecidas entre a escola e a universidade, tendo por base suas atribuições e funções no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão e no desenvolvimento do estágio, por fim, é necessário identificar os princípios que fundamentam essas relações.

### **Referência para a resposta da questão 5:**

Na identificação das atribuições e funções da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado que tenha por fim a indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão e o desenvolvimento profissional, deve considerar a escola não apenas como uma agência de social reprodutora de conhecimento e campo de produção de conhecimento científico realizado pela universidade sobre os diferentes aspectos da formação, atuação e desenvolvimento profissional docente. Assim, ambas instituições devem ser consideradas como produtoras de conhecimentos durante o processo de formação profissional docente, materializado na disciplina curricular estágio supervisionado enquanto “eixo central do processo

de formação docente”, tomando o ensino, a pesquisa e a extensão como “dimensões ontológicas e parte constitutiva” desse processo formativo.

- Tipos de relações que devem ser estabelecidas entre a escola e a universidade devem ser do tipo colaborativo em que a formação seja articulada pela tríade ensino, pesquisa e extensão, em um esforço pessoal (de formadores e formandos) e institucional (agências de formação escola e universidade) traduzindo-se em novos modos de pensar, agir, interagir profissional e de se posicionar ante os contextos de trabalho.
- O desenvolvimento profissional como produto da indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão, resultante da combinação entre a formação universitária e as experiências escolares que envolvem a integração dos conteúdos das disciplinas em situações da prática, devem possibilitar aos futuros professores identificar problemas e experimentar soluções com a ajuda da teoria, que resultarão em construções de novos saberes, “fazendo as circunstâncias e as circunstâncias fazendo o seu agir numa determinação reflexiva”, implicando na construção da identidade docente do estagiário de seu *habitus profissional*.
- Princípios que fundamentam as relações da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado voltado para manter “a indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão” e que possibilite “o desenvolvimento profissional” é o da relação intrínseca entre teoria e prática mediada pela interação dialética entre ensino, pesquisa e extensão.

**OBSERVA-SE** que em todas as questões as candidatas devem utilizar seus próprios vocabulários, sem perder o sentido original das ideias dos autores, demonstrando, desta forma, domínio de conteúdo sobre a temática abordada na questão.

Rio Branco, AC, 15 de maio de 2016.

*Profa Dra Luciete Basto de Andrade Albuquerque*  
Presidente

*Profa Dra Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria*  
Secretária

*Profa Dra Tânia Mara Rezende Machado*  
Membro